

Falta de confiança dos empresários da indústria mineira se intensifica em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) recuou 1,3 ponto de janeiro (47,1 pontos) para fevereiro (45,8 pontos), evidenciando uma intensificação da falta de confiança entre os industriais. Vale destacar que fevereiro marcou o 15º mês seguido com o indicador abaixo dos 50 pontos, patamar que separa a falta de confiança da confiança.

O índice caiu 0,9 ponto na comparação com fevereiro de 2025 (46,7 pontos), registrando o menor resultado para o mês em 10 anos, e ficou 6,4 pontos abaixo da sua média histórica (52,2 pontos).

No âmbito nacional, o ICEI também mostrou retração, diminuindo 0,4 ponto – de 48,6 pontos em janeiro para 48,2 pontos em fevereiro. Esse foi o 14º mês consecutivo com o índice abaixo dos 50 pontos, confirmando que o sentimento de desconfiança ainda prevalece entre os empresários da indústria brasileira.

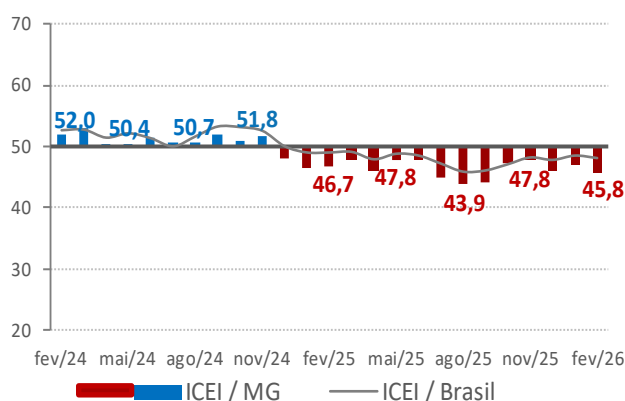
A conjuntura macroeconômica em 2026 continua a influenciar a confiança dos industriais, em um contexto de expansão mais moderada da economia brasileira – reflexo do ciclo recente de aperto monetário e das condições restritivas de crédito. A inflação, embora apresente trajetória de desaceleração em alguns segmentos, permanece como elemento de atenção, uma vez que, mesmo em níveis mais controlados, ainda pressiona custos de produção e o poder de compra das famílias. Soma-se a esse cenário o ambiente externo marcado por incertezas geopolíticas e volatilidade nos mercados globais, fatores que elevam a imprevisibilidade e impõem desafios adicionais à atividade industrial.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam uma percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

Em fevereiro, o componente de condições atuais marcou 41,3 pontos, repetindo o resultado de janeiro. Esse desempenho sinaliza que os industriais mantêm uma percepção desfavorável tanto sobre a situação da economia – nos âmbitos nacional e estadual – quanto sobre seus próprios negócios. Em relação a fevereiro de 2025 (42,6 pontos), houve redução de 1,3 ponto, atingindo o menor nível para o mês em 10 anos.

O componente de expectativas dos industriais para os próximos seis meses registrou 48,1 pontos em fevereiro, retraindo 2 pontos frente a janeiro (50,1 pontos). Com essa queda, o indicador voltou ao patamar de pessimismo, abaixo da linha dos 50 pontos. Na comparação com fevereiro de 2025 (48,8 pontos), o índice recuou 0,7 ponto, alcançando o menor valor registrado para o mês em uma década.

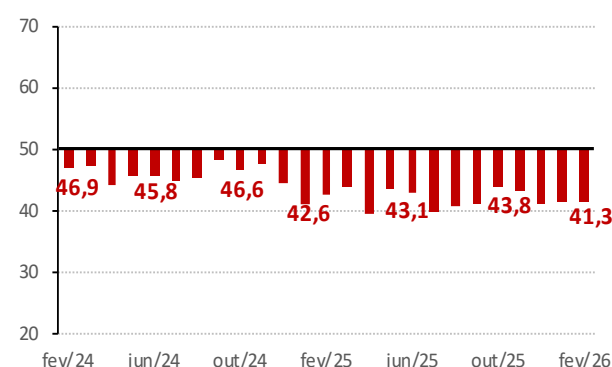
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



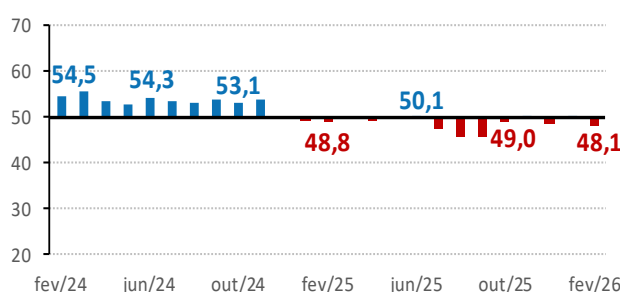
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26	fev/25	jan/26	fev/26
ICEI	46,7	47,1	45,8	44,7	41,0	43,2	46,0	46,2	45,0	48,1	50,6	47,5
Condições Atuais ¹	42,6	41,3	41,3	38,6	34,5	36,2	41,9	39,2	40,6	45,0	45,7	44,1
Economia brasileira	33,4	34,5	34,4	29,5	26,7	30,1	34,1	35,4	36,8	34,9	37,9	35,3
Economia do estado	39,7	40,0	40,3	36,0	33,6	36,4	39,1	37,5	38,2	41,8	44,4	43,3
Empresa	45,6	43,3	43,2	41,5	36,6	37,7	44,5	40,6	42,2	48,3	48,0	46,4
Expectativas ²	48,8	50,1	48,1	47,8	44,2	46,8	48,1	49,7	47,1	49,6	53,1	49,3
Economia brasileira	40,4	41,9	39,4	38,5	34,1	36,4	41,8	45,3	41,7	40,5	44,0	39,7
Economia do estado	45,0	46,1	43,8	44,5	39,7	42,4	45,0	46,9	43,1	45,3	48,8	44,8
Empresa	51,9	53,1	51,4	51,0	47,8	50,4	50,5	51,6	49,5	53,0	56,5	52,8

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 65 grandes empresas, 51 médias e 59 pequenas empresas.
Período de coleta: de 2 a 12 de fevereiro de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga